

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza Relatório de Sinistralidade e de Fiscalização Rodoviária de agosto de 2020

A ANSR divulga hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo aos primeiros oito meses de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como, a comparação com os valores homólogos registados em 2019.

Nos primeiros oito meses do ano, registaram-se 16.941 acidentes com vítimas no Continente, dos quais resultaram 255 óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 1.202 feridos graves e 19.733 feridos leves.

Os resultados obtidos revelam uma melhoria nos principais indicadores de sinistralidade, comparativamente com o período homólogo de 2019: verificaram-se menos 6.267 acidentes com vítimas (-27,0%), menos 58 vítimas mortais (-18,5%), menos 334 feridos graves (-21,7%) e menos 8.484 feridos leves (-30,1%).

No período em análise, 64,4% do total dos acidentes registaram-se em 5 distritos: Lisboa (21,0%), Porto (17,8%), Braga (9,6%), Aveiro (8,2%) e Setúbal (7,8%).

No que respeita à entidade gestora de via, mais de metade (51,3%) das vítimas mortais registaram-se na rede rodoviária sob responsabilidade de 4 **gestores de infraestruturas**: Infraestruturas de Portugal (39,2%), Ascendi (5,1%), Brisa (3,9%) e Câmara Municipal de Lisboa (3,1%).

Dos resultados dos primeiros oito meses de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (51,2% dos acidentes com vítimas, 44,6% dos feridos graves e 55,7% dos feridos leves), apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (47,1%). Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidente verificou-se uma redução de 28 vítimas mortais (-18,9%) e de 85 feridos graves (-14,6%). Nos atropelamentos registaram-se menos 2 vítimas mortais (-4,7%) e menos 112 feridos graves (-40,0%) e nas colisões observou-se uma diminuição de 28 vítimas mortais (-23,0%) e 137 feridos graves (-20,4%).
- Quanto ao **tipo de via**, a maioria dos acidentes com vítimas, bem como das vítimas, ocorreram em arruamentos: 63,1% dos acidentes, 34,9% das vítimas mortais, 44,3% dos feridos graves e 61,1% dos feridos leves. Face ao período homólogo, o maior decréscimo

de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas estradas nacionais (-15) e o de feridos graves em arruamentos (-188).

- No que respeita à **categoria de utente**, 65,9% do total de vítimas mortais eram condutores, 16,9% passageiros e 17,3% peões. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores foi superior (68,7%), enquanto a de passageiros aumentou para 17,2% e de peões diminuiu para 14,1%. Comparativamente com o período homólogo, verificou-se uma melhoria extensiva a todas as categorias de utente, com especial destaque para o número de condutores mortos (-21,9%) e de peões gravemente feridos (-42,1%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente em acidentes, os automóveis ligeiros apresentaram maior expressividade (74,4%), bem como, uma redução mais elevada do que os restantes veículos relativamente ao ano anterior (-31,7%).
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados mais de 75 milhões e 800 mil veículos, um aumento de 31,0%, em comparação com igual período de 2019, devido ao acréscimo de 37,2% dos sistemas de radares da ANSR (rede SINCRO) e de 39,4% dos radares da PML. Nestas ações foram detetadas mais de 844 mil infrações, o que representa uma diminuição de 1,8% face ao ano anterior
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 63,9% do total registado nestes 8 meses foi referente a excesso de velocidade.

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados de cada um.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos escolhem dar prioridade à vida.

Barcarena, 30 de setembro de 2020